

ARES B

JULHO - 2024 - EDIÇÃO 292

A IMPORTANCIA DO SETOR FLORESTAL E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

Em 2022, o PIB florestal do Brasil cresceu, atingindo R\$ 107,2 bilhões. O setor florestal investe em tecnologia e sustentabilidade, com destaque para a eucaliptocultura.

Detentor de um território continental, o Brasil apoia-se no agronegócio como um de seus pilares para geração de riqueza, sendo o setor florestal uma importante parcela deste segmento. Dentro de sua vasta extensão territorial e biodiversidade única, o setor florestal possui grande relevância não só econômica, mas também social e ambiental no país. Ao longo das duas últimas décadas, o setor tem investido fortemente em inovação tecnológica e se beneficiado desses avanços, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro.

Em 2022, o produto interno bruto (PIB) – medida que em teoria representa a geração de riqueza de um país em um dado período – cresceu 2,9% para R\$ 9,9 trilhões, sendo que o setor agrícola recuou 1,7% no mesmo período. Já o setor florestal apresentou crescimento, com o PIB setorial atingindo um novo recorde de R\$ 107,2 bilhões no mesmo ano, representando 4,1% do volume da produção agropecuária total do país no período.

A eucaliptocultura no Brasil

Em 2022, a área plantada de

árvores no país atingiu 9,94 milhões de hectares, principalmente com cultivos de eucalipto (7,6 milhões de hectares) e pinus (1,9 milhões de hectares), quase o dobro dos 5,1 milhões de hectares plantados em 2013, há menos de dez anos.

O setor florestal brasileiro possui várias áreas que geram riqueza, como o segmento de florestas plantadas e a fabricação de produtos florestais, muitos deles destinados à exportação. Além disso, o setor investe pesadamente em tecnologia para melhorar sua eficiência e reduzir os custos de produção, o que coloca o Brasil na vanguarda das curvas globais de custo desse setor.

As florestas plantadas são a única fonte legalmente disponível de madeira para a fabricação de produtos florestais no Brasil. Além disso, elas também têm sido utilizadas como uma ferramenta de preservação ambiental e, mais recentemente, para a geração de créditos de carbono. Essa tendência se intensificou após os recentes esforços na regulação

A primeira variedade é uma das favoritas do setor florestal

devido ao seu rápido ciclo de crescimento e maturação, que varia entre cinco e oito anos, desde o plantio ao corte. Isso é consequência de melhorias genéticas e investimento em pesquisa e desenvolvimento de cultivares altamente adaptados ao clima e solo das diferentes regiões onde são plantados no Brasil.

A rápida possibilidade de reabilitação da safra permite ao setor produtor de celulose e produtos de papel e derivados obter vantagens competitivas significativas em relação a outros produtores globais, que não possuem as mesmas condições favoráveis de clima e espécies de rápido crescimento. A título de comparação, países nórdicos na Europa, grandes produtores de celulose e produtos de papel, possuem cultivares que levam, em média, de dez a quinze anos para se desenvolver.

O eucalipto é uma das variedades mais queridas pelo setor florestal brasileiro, e apesar de sua supremacia nas florestas plantadas, ele não é nativo do Brasil. Os primeiros relatos de sua introdução datam do início do período imperial, e sua difu-

são ao longo do território brasileiro ocorreu nos anos subsequentes.

De fato, o primeiro registro de cultivo comercial de eucalipto no Brasil data de 1868, no Rio Grande do Sul. Os primeiros estudos científicos do varietal tiveram início apenas no começo do século XX, mas o aumento significativo das florestas plantadas no país só ocorreu após 1966 com a promulgação da Lei de Incentivos Fiscais ao Reflorestamento e com os planos econômicos de desenvolvimento que apoiaram a economia na década seguinte.

A partir de então, a eucaliptocultura tem se apresentado como uma importante fonte de renda para agricultores de todos os portes. Não por acaso, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também empenhou esforços desde a sua criação na década de 70 para criar sementes geneticamente adaptadas aos diferentes tipos de clima e solo no país, além de capacitar agricultores no cultivo da planta e apoiar a sua disseminação através das cadeias de valor no agronegócio.

* Fonte: Newsletter



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

RESINA ELLIOTTII: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO MERCADO ATUAL

A resina Elliottii, extraída do pinus Elliottii, é uma importante matéria-prima para diversos setores da indústria, como papel e celulose, química, construção civil e têxtil.

Sua produção no Brasil vem crescendo nos últimos anos, impulsionada pela demanda por produtos sustentáveis e renováveis.

Oportunidades:

* Crescimento da demanda: A demanda global por resina Elliottii é projetada para crescer nos próximos anos, impulsionada pelo aumento da produção de

papel e celulose, adesivos e outros produtos químicos.

* Sustentabilidade: A resina Elliottii é uma matéria-prima renovável e biodegradável, o que a torna uma alternativa atraente para produtos petroquímicos.

* Mercado interno em expansão: O Brasil é um dos maiores produtores de pinus Elliottii do mundo, o que garante um suprimento constante de matéria-prima para a indústria de resina.

* Competição internacional: O Brasil enfrenta forte concorrência de outros países produtores

de resina Elliottii, como China, Indonésia e Vietnã.

* Volatilidade dos preços: O preço da resina Elliottii é volátil e pode ser afetado por fatores como a demanda global, os preços do petróleo e a taxa de câmbio.

* Necessidade de investimentos: A indústria de resina Elliottii precisa de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, infraes-

trutura e mão de obra qualificada para se manter competitiva.

Para o futuro, espera-se que o mercado de resina Elliottii continue crescendo, impulsionado pelas oportunidades mencionadas acima. No entanto, é importante que o setor também se esforce para mitigar os desafios, a fim de garantir um desenvolvimento sustentável.

SILVICULTURA SAI DA LISTA DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS

O governo federal sancionou, no fim de maio, a Lei 14.876, aprovada pelo Congresso Nacional, que exclui a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. A mudança ocorre na Lei 6.938/81 da Política Nacional do Meio Ambiente.

Com a medida, será simplificado o licenciamento ambiental para o plantio de florestas para fins comerciais, como por exemplo, a produção de pinus e de eucaliptos. Ainda, a produção não estará sujeita ao pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA).

O Brasil é um dos principais países do mundo produtor de

madeira de florestas cultivadas. É líder na produção e exportador de celulose, terceiro produto agrícola mais exportado do país, além de produzir uma variada linha de produtos de madeira sólida e serrada.

Segundo o presidente executivo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), Paulo Hartung, a medida irá destravar investimentos significativos para o setor. "A sanção agora permite superarmos uma dispendiosa burocracia que atrasa o plantio de árvores para fins industriais em mais de um ano. Com isso, também irá destravar investimentos bilionários no país, ampliando assim nossa competitividade", explica.

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Silvano da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretaria Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação

Tiragem - 800 exemplares

Distribuição gratuita

ECONOMIA - JULHO 2024

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 8,10
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 11,00
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 10,90
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 2,10
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 35,00
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 49,50
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 59,50
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 31,20
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 45,20
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 66,80
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 78,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 43,90
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 21,30
14	COLETA	TB	R\$ 31,94
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 59,90
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 41,03
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 63,08
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 15,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 15,50
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.550,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 8,50
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 82,95
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 23,00
24	LIMA	UNID	R\$ 23,50
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 12,00
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 15,60
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 12,90
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 6,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 6,60
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,40
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 23,60
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 66,67
33	RASPADORES	UNID	R\$ 12,00
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.130,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.050,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 950,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,0,20	MIL	R\$ 260,50
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 80,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 60,85
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 79,80
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 109,34
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 4,83
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 4,28



**FLORESTAL
MENEGHEL**

HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br